

Chegou a hora de darmos início à segunda etapa do Cave Focus: **A ELIMINAÇÃO**.

Que fique claro desde já que, no início da jornada, eliminar é muito mais importante e causa muito mais impacto do que implementar algo novo. Portanto, chegou a hora de fazer um detox e preparar o terreno para o que está por vir.

A etapa de clareza foi bem cansativa, eu sei, mas você também sabe que foi extremamente necessário nos aprofundarmos naquele tema. Eu te prometo que a partir de agora as coisas serão mais objetivas.

Com a clareza adquirida na primeira etapa você deixou de ser um perdido e sonhador e imagino que esteja assim... cheio de ideias e motivado para encarar os novos desafios.

Já percebeu que eu gosto de fazer analogias aqui né? É que assim fica mais fácil de te explicar as minhas teorias, é mais didático e facilita o seu entendimento também... Então aqui vai mais uma:

Eu sei que pode parecer bem estranho e é pra ser mesmo, mas imagina aí que você era uma placa de grama verde em uma loja de jardinagem. Daí alguém te planta em um vasto campo (uma plaquinha no meio de um campo enorme, e só você é verde ali, ao redor tudo barro, tudo marrom)... Você olha pro lado e não entende porque te plantaram ali naquele lugar tão grande, não faz sentido. Por muito tempo você ficou esquecido. Semanas sem água! E você ali resistindo... todo desnutrido e quase desistindo.

Então você obtém a CLAREZA e ela chega te regando como nunca antes... você ganha esperança novamente! Aquela MOTIVAÇÃO que a CLAREZA trouxe te faz querer crescer rápido. Você olha pro lado e vê o tamanho daquele terreno vazio e isso não te assusta mais, porque você passou a enxergar aquilo como uma oportunidade de expansão, ficou CLARO que você está ali pra crescer e pode ocupar todo aquele espaço.

O seu processo começa, a motivação vai te regando e a cada dia que passa você avança. E quando tudo finalmente parece que vai dar certo, do nada você perde as forças, fica desmotivado e não consegue fazer mais.

Então um jardineiro é chamado pra entender o que está acontecendo. Ele chega ao local e constata a presença de ervas daninhas.

As ervas daninhas agem negativamente nos nossos jardins, ou seja, na nossa vida. Na bíblia, a erva daninha é chamada de joio, que é uma tentativa do mal para confundir e atrapalhar a obra de Deus. Elas consomem, bloqueiam ou desviam todos os nutrientes que seriam destinados à grama, ou seja, a você, e te impedem de ter foco, se desenvolver e prosperar.

Então, por mais que você tente se encharcar de motivação todos os dias, você não vai conseguir agir e crescer e isso vai te causar frustração e consequentemente vai fazer com que você desista de tudo, mais uma vez.

O que o jardineiro precisa fazer agora? Retirar essas ervas. Mas, se ele não tiver o cuidado e a sabedoria de tirar essas malditas pela raiz, elas voltam a crescer, e é exatamente isso o que faremos aqui nessa etapa de eliminação.

Concorda comigo que um jardim precisa sempre de manutenção? E por mais que o jardineiro retire as ervas, algum agente externo (passarinho ou até mesmo uma pessoa) pode chegar ali e jogar despreziosamente uma semente e essa praga voltar a crescer? Ou até mesmo algum resquício das antigas ervas podem se desenvolver e dominar o jardim novamente. Dizem por aí que o que você foca expande.

Aqui nessa etapa de ELIMINAÇÃO vamos limpar o jardim e lá no módulo 2, na etapa de produtividade eu te mostrarei como manter o jardim limpo e você imune dessas pragas. Primeiro a limpeza, depois a manutenção. Combinado?

Relembrando: O que fazem as ervas daninhas? Sugam, bloqueiam ou desviam todos os nutrientes que seriam destinados ao crescimento das outras plantas. Percebeu que esse papo não é sobre jardinagem, né? Acorda!

O que significa esses nutrientes na vida real? Atenção, tempo e energia! Agora é preciso identificar o que suga ou desvia a tua ATENÇÃO e faz com que seu TEMPO e ENERGIA sejam desperdiçados.

Quer uma resposta bem objetiva? DISTRAÇÕES! Tudo o que te distrai te tira o foco, desvia a sua direção. Roubam sua atenção e te fazem gastar tempo e energia com coisas fúteis.

Concorda comigo? Eu sei que parece óbvio, mas o problema é justamente esse. O ser humano tende a querer coisas complexas para justificar o motivo de executarem o simples.

Eu dividi esse módulo em 3 partes, nessa primeira eu te mostrei que não adianta ter motivação se as distrações ainda te cercam. Na segunda aula eu vou te mostrar as principais fontes de distrações que você deve eliminar e em seguida te mostrarei na prática como eu faço isso e como você também pode fazer ainda hoje.